

Mecânica Quântica II

Lista 4

1. Considere um poço de potencial infinito unidimensional:

$$V(x) = \begin{cases} 0, & 0 \leq x \leq a, \\ \infty, & x < 0 \quad x > a \end{cases}$$

Utilize a função de onda de prova

$$\psi(x) = \begin{cases} Ax, & 0 \leq x \leq a/2, \\ A(a-x), & a/2 \leq x \leq a, \\ 0, & x < 0 \quad x > a \end{cases}$$

onde A é uma constante de normalização, para obter um limite superior para a energia do estado fundamental.

Dica: Use o fato que o operador P^2 é hermitiano e portanto

$$\langle P^2 \rangle = \langle \psi | PP | \psi \rangle,$$

e que

$$P = -i\hbar \frac{d\psi}{dx}.$$

2. Considere um oscilador harmônico unidimensional, i.e.

$$H = \frac{P^2}{2m} + \frac{1}{2}m\omega^2 x^2.$$

Obtenha o *mínimo* limite superior para a energia do estado fundamental de H , usando a função de onda de prova

$$\psi(x) = \frac{A}{x^2 + b^2},$$

onde A e b são constantes.

3. **Corolário do Princípio Variacional:**

Provar que se um estado $|\psi\rangle$ é ortogonal ao estado fundamental, então

$$E_{pee} \leq \langle \psi | H | \psi \rangle,$$

onde E_{pee} é a energia do primeiro estado excitado.

4. Princípio Variacional e Teoria de Perturbações:

Use o princípio variacional para provar que

- (a) usando teoria de perturbações (caso *não degenerado*) para estimar a correção ao estado fundamental *sempre* resulta num valor maior que o verdadeiro, i.e.

$$E_{ef} \leq E_{ef}^0 + E_{ef}^1 ;$$

- (b) e que a correção de segunda ordem, E_{ef}^2 , é sempre *negativa*.

5. Considere o estado fundamental do átomo de hélio. O hamiltoniano é dado por

$$H = -\frac{\hbar^2}{2m} (\nabla_1^2 + \nabla_2^2) - 2e^2 \left(\frac{1}{r_1} + \frac{1}{r_2} \right) + \frac{e^2}{|\mathbf{r}_1 - \mathbf{r}_2|} ,$$

onde o segundo termo corresponde às interações dos elétrons nas posições \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 com os dois prótons no núcleo (assumindo a distância entre eles desprezível), e o último termo é a repulsão Coulombiana entre os elétrons, V_{ee} .

- (a) Usando a função de onda de prova

$$\psi_0(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) = \psi_{100}(\mathbf{r}_1)\psi_{100}(\mathbf{r}_2),$$

onde ψ_{100} se refer ao estado fundamental do átomo de hidrogênio, mostre que o valor esperado de H é

$$\langle H \rangle = 8E_1 + \langle V_{ee} \rangle ,$$

onde E_1 é a energia do estado fundamental do átomo de hidrogênio, -13.6 eV

- (b) Calcule $\langle V_{ee} \rangle$. Mostre que é dado por

$$\langle V_{ee} \rangle = -\frac{5}{2}E_1 .$$

- (c) Agora considere a carga nuclear como um parâmetro livre, Z . A função de onda test é

$$\psi_Z(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) = \frac{Z^3}{\pi a^3} e^{-Z(r_1+r_2)/a} ,$$

onde a é o raio de Bohr. Obtenha $\langle H \rangle$ como função de Z .

- (d) A partir do resultado do ponto anterior, obtenha o valor de Z que minimiza $\langle H \rangle$, portanto o valor que o deixa o mais perto de E_{ef} .

6. Considere o íon da molécula de hidrogênio, H_2^+ . O hamiltoniano é dado por

$$H = -\frac{\hbar^2}{2m}\nabla^2 - e^2\left(\frac{1}{r} + \frac{1}{r'}\right),$$

onde r e r' se referem às distâncias do elétron em relação a cada um dos prótons, entre eles separados por uma distância R . Usando a função de onda do átomo de hidrogênio $\psi_0(r)$ como função de prova, ela deve ser (ver notas de aula):

$$\psi(r, r') = A\{\psi_0(r) + \psi_0(r')\},$$

- (a) Obtenha a normalização A em termos do parâmetro R .
 (b) Mostre que o valor esperado de H é dado por

$$\langle H \rangle = E_1 - 2|A|^2 \frac{e^2}{a} (D + X),$$

onde E_1 é a energia do estado fundamental do átomo de hidrogênio, a é o raio de Bohr, e definimos

$$D = a\langle \psi_0(r) | \frac{1}{r'} | \psi_0(r) \rangle; \quad X = a\langle \psi_0(r) | \frac{1}{r} | \psi_0(r) \rangle.$$

- (c) Calcule D e X .
 (d) Se adicionamos o efeito da repulsão entre os prótons,

$$V_{pp} = \frac{e^2}{R},$$

mostre que

$$\langle H \rangle = \left(1 - \frac{2}{R} + 4|A|^2(D + X)\right) E_1.$$